



Boletim Informativo n.º 15 - junho 2014

Editorial

Caros(as) beneficiários(as),

Nesta edição, de carácter genérico, destacamos algumas das iniciativas realizadas, nomeadamente a dinamização dos refeitórios à hora de almoço e a realização de atividades socioculturais destinadas a crianças e trabalhadores da Administração Pública em geral.

Salientamos também, o primeiro de uma série de artigos da equipa de fiscalização do fornecimento de refeições no âmbito da higiene e segurança alimentar.

Ainda nesta edição, um olhar mais aprofundado sobre o equipamento de férias dos SSAP em Sta Cruz da Trapa – Casa Alice Félix – bem como sobre a região onde este se integra.

A todos os nossos beneficiários, desejamos umas merecidas férias, marcando já encontro na próxima edição deste boletim.

Humberto Meirinhos

Presidente dos SSAP

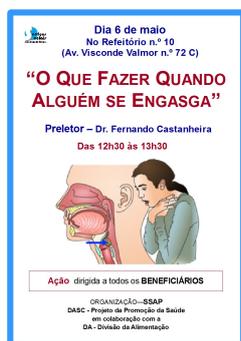
Aconteceu

Dinamização dos refeitórios à hora de almoço

No sentido de dinamizar os refeitórios, os Serviços Sociais da Administração Pública desenvolveram diversas ações nos seguintes refeitórios:

Refeitório N.º 10 – DGAE (Visconde Valmor)

A ação com o tema “**O que fazer quando alguém se engasga**” foi dada pelo formador de Primeiros Socorros Fernando Castanheira, que exemplificou conjuntamente com alguns beneficiários como atuar numa situação de emergência.



Teve também lugar o “**Rastreo da Visão – Acuidade Visual**” com a colaboração da “Associação Nacional dos Ópticos”, contando com grande adesão por parte dos beneficiários aposentados.

Destaques

- [Atualização de dados](#) - Para informação e atualização de dados individuais no Portal e para os organismos atualizarem e validarem dados profissionais dos beneficiários devem aceder ao link indicado.
- [Acordos e Protocolos](#) - Veja o que há de novo!
- [Fins de Semana para ativos](#) - Consulte o que temos para si de julho a setembro
- [Formação Sénior](#) - Conheça o programa do 2.º semestre

Controlo da qualidade no fornecimento das refeições

No boletim Informativo dos SSAP - [Edição n.º 11](#) de novembro de 2013, informámos os nossos beneficiários da nova abordagem metodológica na monitorização do fornecimento de refeições pelas equipas de fiscalização dos SSAP.

A verificação qualitativa e quantitativa dos géneros alimentícios faz parte integrante da nova metodologia, servindo de base para uma análise detalhada nas visitas efetuadas pelas equipas no que concerne ao fornecimento da sopa, do prato de peixe, carne, dieta (peixe ou carne) e das sobremesas, frutas e doces.

Numa primeira análise, as equipas de fiscalização verificam as propriedades organolépticas que podem ser percebidas pelos sentidos humanos, designadamente, a cor, o brilho, o odor, a textura e o sabor. Estas propriedades são importantes na avaliação do estado de conservação de alimentos permitindo verificar se estão em boas condições para o consumo.

Numa segunda fase, é reunida informação relativamente ao cumprimento da ementa do dia (disponibilizada no site dos SSAP), a designação dos produtos utilizados na confeção das refeições, o seu local de origem caso se trate de carne ou legumes, o local de captura caso seja pescado, bem como os respetivos métodos de confeção. As equipas de fiscalização pesam os géneros alimentícios da ementa



Refeitório N.º 1 – SSAP (Escola do Exército)

A ação com o tema **“Alimentar a Imaginação”** foi dada pela Dra. Paula Moita, que demonstrou como podemos utilizar um bem alimentar para criar uma obra de arte, onde puderam participar os beneficiários.



Refeitório N.º 17 – CNE (Floribela Espanca)

Este refeitório contou com a atuação do **“Grupo de Canto Coral”** dos Centros de Convívio de Lisboa tendo os utentes do refeitório participado ativamente na iniciativa.



Refeitório N.º 2 – MNE (Palácio das Necessidades)

Contou com a atuação do **“Grupo dos Cavaquinhos”** dos Centros de Convívio de Lisboa que com o seu voluntarismo e alegria contribuíram para que a hora de almoço se tornasse mais agradável e animada.



A dinamização dos refeitórios, à hora de almoço, terá continuidade nos próximos meses, aliando ações de sensibilização e outras de cariz cultural, à sua refeição. Esteja atento(a)!

Projeto "Fins de semana para ativos" inaugura visitas de dia inteiro

Numa perspetiva de alargar e diversificar as atividades no âmbito do projeto Fins de Semana para Ativos, decorreram nos dias 5 de abril e

em cru e verificam se o fornecedor de refeições cumpre as capitações legalmente definidas.

No que concerne às sobremesas, são verificados os calibres das frutas e as medidas dos doces (200 ml) confeccionados diariamente nos refeitórios.

Os incumprimentos identificados são objeto de análise e enquadramento jurídico, podendo culminar com a aplicação de sanção pecuniária ao fornecedor de refeições. Com este procedimento pretende-se convocar os fornecedores para o cumprimento dos requisitos técnicos e funcionais mínimos de fornecimento de refeições aos utilizadores dos refeitórios dos SSAP.



Sensibilizar para a diferença – uma experiência com os mais jovens

No campo de ação da “Estratégia Nacional para a Deficiência – ENDEF II” os Serviços Sociais da Administração Pública estão a desenvolver um projeto denominado de “Participação Social” cuja finalidade é incrementar ações de formação, informação e sensibilização em temáticas de interesse específico, dirigidas aos seus beneficiários, nas áreas da deficiência e incapacidade.

Na prossecução deste objetivo, têm estado a ser desenvolvidas ações nos diferentes projetos da Divisão de Atividades Sócio Culturais, utilizando para o efeito estratégias de comunicação adequadas aos diversos públicos-alvo.

No âmbito das atividades para crianças e jovens, nos campos de férias residenciais realizados durante as férias da Páscoa na Estalagem do Cruzeiro em Aljubarrota, foram integradas no programa pedagógico duas ações cujo objetivo é experienciar os diferentes tipos de deficiência e sensibilizar para a diferença. Por conseguinte foram desenvolvidas duas atividades lúdicas, o jogo da “Gincana” e o dos “Cinco Sentidos” e uma formativa através da aprendizagem de algumas palavras da língua gestual.

Estas ações tiveram uma grande receptividade por parte dos nossos beneficiários mais jovens e esperamos que venham a potenciar percepções positivas relativamente à deficiência e incapacidade e uma maior consciencialização desta problemática na nossa sociedade.

Desfrute o Verão em segurança!

Com a chegada da época balnear, e das férias de verão, nunca é demais relembrar alguns conselhos que promovem a nossa saúde e segurança:

- Evite a exposição direta ao sol quando os valores da temperatura ou da radiação ultravioleta forem elevados, principalmente entre as 11 e as 16 horas;
- As crianças com menos de 6 meses não devem ser sujeitas a exposição solar pelo que não se aconselha a sua ida à praia. As crianças com menos de 3 anos deverão evitar a exposição direta ao sol;
- Para além das crianças, tenha especial atenção às pessoas idosas e aos portadores de doenças crónicas ;
- Aumente a ingestão de água, ou sumos de fruta natural sem açúcar, mesmo sem ter sede;
- Prefira refeições leves e mais frequentes, evitando comidas pesadas e muito condimentadas;

17 de maio, visitas à cidade de Évora, distinguida pela UNESCO como Património Mundial.

A partida de autocarro em Sete Rios foi bem cedo para aproveitar ao máximo o dia. Do programa, fez parte a visita ao Cromeleque dos Almendres, conhecido por ser o maior conjunto de menires estruturados da Península Ibérica e um dos maiores da Europa, bem como a visita livre à cidade de Évora. Os participantes tiveram também a oportunidade de usufruir do espaço da Pousada de Évora, equipamento de férias e lazer gerido por estes Serviços Sociais. Na visita de 5 de abril, no espaço verde da Pousada os beneficiários ainda puderam participar na colheita de laranjas e limões que depois trouxeram para as suas casas.

O dia culminou com uma excelente visita guiada ao Museu de Évora, onde puderam conhecer vestígios do Período Romano, Árabe, Idade Média e Renascimento através da escultura e de elementos de arquitetura bem como a história da pintura em Portugal do século XVI aos princípios do século XIX.

De regresso a Lisboa, da parte dos beneficiários ficou a promessa de voltar e um pedido especial: mais visitas deste género a outros locais.

Da parte dos Serviços Sociais o pedido vai ser satisfeito. Estejam atentos e não percam as próximas visitas.



Viver o passado no Forte de Oitavos – uma aventura com os mais novos

No dia 31 de maio, um grupo de crianças e pais passaram uma manhã diferente entre o azul do céu e do mar, num espaço protegido por muralhas do séc. XVII, período em que foi construído o Forte de São Jorge de Oitavos, destinado ao aquartelamento de pequenas guarnições, especialmente de artilharia, com o objetivo de controlar o litoral entre o Guincho e a Guia, na zona de Cascais.

Após obras de requalificação, onde foi recuperado o traçado original do Forte, abriu como espaço cultural. Foi neste âmbito que se realizou a atividade “Mercado do séc. XVIII no Forte de S. Jorge de Oitavos”, onde se recriou o espírito dos mercados desse período, sem esquecer a música alusiva, que contribuiu para dar mais autenticidade ao ambiente, e as personagens típicas como o bobo, os comerciantes e os artesãos, todos vestidos a rigor, com roupas e adereços da época.

Os jogos foram preparados por uma excelente equipa de monitores, preocupada em dinamizar as atividades de forma a integrar todas as crianças, mesmo as que mostravam maior timidez.

Ainda que simples, os jogos foram divertidos e criaram um ambiente descontraído, de confraternização entre os adultos e as crianças.



- No exterior use roupa solta, opaca, cobrindo a maior parte do corpo, chapéu de abas largas, óculos de sol com proteção UVA e UVB e protetor solar;
- Na praia ou na piscina renove o protetor solar de 2 em 2 horas e depois do banho;
- Realize as atividades que exijam esforço físico intenso, tais como os desportos, nas horas de menos calor;
- Não permita a permanência de crianças, grávidas ou pessoas idosas em viaturas expostas ao sol;
- Opte por praias vigiadas e não mergulhe em locais desconhecidos;
- Respeite os sinais das bandeiras, placas sinalizadoras e indicações dos nadadores salvadores;
- Tenha atenção às alterações provocadas pelo mau tempo nas praias: fundões no mar onde antes era possível pisar o chão, baixios em lugares inesperados ou menos areia nos locais próximos das zonas de rebentação;
- Utilize bóias e braçadeiras adaptadas à idade das crianças, tenha cuidado com colchões insufláveis;
- Em caso de queimadura solar, aplique compressas frias e húmidas, retire objetos que conservem o calor (anéis, colares, brincos), proteja a zona queimada com lenço ou pano limpo, e se necessário procure o médico;
- Em caso de ‘Golpe de Calor’ (insolação) alivie o excesso de roupa, pulverize o corpo com água fresca, dê líquidos (se a pessoa estiver consciente) e contacte de imediato o médico ou o número de emergência 112. O “Golpe de Calor” é uma doença grave e considerada uma urgência.

Se desejar manter-se informado sobre o Mapa de Alertas do Calor, consulte <http://www.dgs.pt/popup-calor-mapa.aspx>.

Faça tudo para ter umas Boas Férias!

Fonte: Direção-Geral de Saúde e Instituto de Socorros a Náufragos

Hoje em dia...

A importância da ocupação dos tempos livres nas crianças e jovens

Por Paula Melo

O tempo livre da criança é um tempo de alegria e é um direito consagrado pela Convenção sobre os Direitos da Criança, conforme o art.º 31 alínea 1) “Os Estados Partes reconhecem à criança o direito ao repouso e aos tempos livres, o direito de participar em jogos e atividades recreativas próprias para a sua idade e de participar livremente na vida cultural e artística” e a alínea 2) “Os Estados Partes respeitam e promovem o direito da criança de participar plenamente na vida cultural e artística e encorajam a organização, em seu benefício, de formas adequadas de tempos livres e de atividades recreativas, artísticas e culturais, em condições de igualdade”, e é nossa responsabilidade coletiva assegurá-lo.

É sabido que as crianças e jovens precisam de ter tempo, para desenvolverem o seu imaginário e recuperarem energias para fazerem o que é necessário para o seu bem estar .

A criança em idade escolar divide o seu tempo entre a aprendizagem escolar, as atividades de tempos livres e a família e os jovens dividem o seu tempo entre a escola e outras atividades de enriquecimento curricular, a família e os grupos de amigos.

Nos Centros de Atividades de Tempos Livres (ATL) as crianças descobrem e exploram o mundo através de jogos e outras atividades educativas que contribuem para o desenvolvimento das suas capacidades. Este espaço proporciona momentos lúdicos, de

Rastreios em organismos da AP

Alicerçado no objetivo da prevenção da doença, o projeto Promoção da Saúde tem apresentado indicadores de inovação, nomeadamente com o início da organização de rastreios em organismos da administração pública.

Estas ações visam contribuir para a melhoria da saúde e são orientadas para a deteção e/ou prevenção de várias patologias, visando sempre a sensibilização e informação.

No primeiro semestre deste ano, com o valioso apoio dos nossos parceiros, Campanha Aorta é Vida, Associação Portuguesa de Podologia e Fundação Portuguesa do Pulmão, foram realizados rastreios no Instituto Nacional de Estatística e na Secretaria-Geral do Ministério das Finanças, tendo abrangido um total de 405 trabalhadores, em rastreios ao Aneurisma da Aorta Abdominal, Podológico e da Função Respiratória.

Impulsionados pelo sucesso destas iniciativas e pela evidência dos seus benefícios, pretendemos continuar a promover estas atividades, de caráter preventivo.



Rastreio da Função Respiratória no INE

Espaço Beneficiário

Este espaço é seu! Participe nesta categoria, enviando o seu **artigo**, **comentário** ou **sugestão** de tema a desenvolver na rubrica "Temas Jurídicos" para:

espaco.beneficiario@ssap.gov.pt

Toponímia

Por Susete Evaristo

O estudo dos topónimos - nomes próprios de lugares - da sua origem e evolução, tem uma relação direta com a história, arqueologia e geografia.

Conheça, neste espaço, a origem do nome de alguns lugares.

Nesta edição:

[Rua Dom João Peculiar](#) - Casa Alice Félix em Sta Cruz da Trapa

Roteiros: Dicas SSAP

À descoberta de Santa Cruz da Trapa

Por Dulce Veia

Conhecer um local é "beber" a sua cultura, conhecer o que o circunda. Em Santa Cruz da Trapa e em S. Pedro Sul, onde se situam equipamentos de férias geridos por estes Serviços Sociais, existe tanto para descobrir...

Apresentamos algumas sugestões a poucos quilómetros de distância.

descoberta e partilha de saberes sendo um meio privilegiado de convívio e de socialização onde a criança conversa, pensa, brinca, passeia, pinta e desenha.

Nem todas as crianças frequentam diariamente um ATL, por isso existem ofertas de atividades durante as férias escolares do Carnaval, Páscoa, Verão e Natal que proporcionam a ocupação dos seus tempos livres tais como os campos de férias fechados ou abertos, temáticos ou outras atividades lúdicas e culturais.

Estes "Tempos Livres" servem para partilhar conhecimentos, conhecer novas culturas, experienciar novas atividades de carácter cultural pedagógico e/ou desportivo, proporcionando às crianças e jovens um enriquecimento pessoal e social reforçando a sua auto estima e confiança.

Tanto na criança como no jovem, a aprendizagem no seio familiar é efetuada de um modo distinto, ou seja, o que se aprende na família tem força persuasiva, que nos casos favoráveis serve para a aquisição de princípios morais que irão manter-se durante a vida. Isto não quer dizer que não haja espaço para brincar/ocupar os tempos livres no espaço familiar mas as interações estabelecidas ente as crianças/jovens favorecem o seu desenvolvimento bio-psico-socio-cultural.

O tempo passado com os amigos é de extrema importância para o desenvolvimento tanto das crianças como dos jovens, pois é através destas interações que aprendem a lidar com a partilha, competição e com a rejeição, as quais fazem parte das relações entre pares. Se não houver tempo para isso, não se adquirem estas competências.

Se conseguirmos "substituir" o tempo passado frente à televisão ou ao computador por estas atividades, iremos decerto contribuir para que essas crianças e jovens cresçam mais felizes, confiantes, criativos e emocionalmente mais saudáveis.

Os Serviços Sociais da Administração Pública têm entre as suas atribuições "a elaboração e promoção de programas ocupacionais de tempos livres para os seus beneficiários e familiares", proporcionando desta forma aos filhos dos seus beneficiários, uma ocupação diversificada e enriquecedora dos seus tempos livres.

TERMAS DE SÃO PEDRO DO SUL – A escolha natural

Por Ana Jorge

Termalistur - Termas de S. Pedro do Sul, E.M., S.A.

As Termas de S. Pedro do Sul localizam-se bem perto da cidade de S. Pedro do Sul, em pleno coração do Centro de Portugal, e permitem encontrar uma solução natural e equilibrada para muitos problemas de saúde, desfrutar das sensações relaxantes que só a água oferece, num cenário de natureza deslumbrante, onde a tranquilidade se cruza, a todo o momento, com a vitalidade dos rios, serras e vales. Ao longo das frondosas margens do rio Vouga, num ambiente de verdadeira estância de férias, encontram-se os dois Balneários - D. Afonso Henriques e Rainha D.^a Amélia -, diversos hotéis, esplanadas, cafés, lojas de artesanato e outros motivos de entretenimento, que garantem, ao longo de todo o ano, uma estadia tranquila e plena de motivos de interesse. As Termas de S. Pedro do Sul, abertas 365 dias no ano, são portanto uma opção por uma solução natural – a das águas termais – para os problemas de saúde e do stress da vida urbana diária. Mas são também, muito mais do que isso: a escolha por um destino natural de eleição, que nos faz voltar aos primórdios da nossa memória humana no mundo: vales verdejantes, paisagens agrestes e montanhosas, florestas "tropicais" com quedas de água e flora luxuriante, três serras – Arada, Gralheira e S. Macário – e três rios – Vouga, Sul e Paiva – num mundo que nos transporta para a inocência genuína dos nossos primeiros passos na Terra. Um mundo onde estão disponíveis múltiplos Percursos Pedestres, devidamente sinalizados e que garantem um relacionamento ainda mais próximo com a natureza e uma grande variedade de Desportos de Montanha e de Rio. É por tudo isto que as Termas de S. Pedro do Sul são por vontade de todos os que já fazem esta escolha, o maior destino de Turismo de Saúde e Bem-Estar em Portugal.

- O Bioparque (3 Km) que para além de várias atividades (canoagem, slide, btt, passeios de jipe, etc) faz visitas guiadas aos Moinhos de Água (com degustações) retratando o “ciclo do pão”.
- Conheça o Mosteiro S. Cristóvão de Lafões (3,2Km) - visita guiada, 2€/45min.
- A Camara de S. Pedro do Sul promove passeios pedestres (o “Trilho do Vouga” é o mais curto, de apenas 4,4Km) enaltecendo o património arquitetónico e natural.
- Visite a Associação de Artesãos de S. Pedro do Sul (9,3Km), a funcionar na antiga estação de comboios de S. Pedro do Sul: tapeçarias, azulejos pintados, cerâmicas, trabalhos feitos com raízes, madeira e cortiça, compotas, licores, entre outros artigos artesanais.
- Descubra as aldeias típicas feitas de xisto: Pena, Fujaco, Covas do Monte ou Covas do Rio. E as suas lendas...
- Para completar só falta degustar o prato típico: Vitela assada à moda de Lafões. De sabor único, experimente!

No Posto de Turismo de S. Pedro do Sul poderá adquirir mapas da região e outros pontos de interesse. Não deixe de os consultar!

Os SSAP desejam-lhe BONS PASSEIOS!

Conheça os eventos a decorrer em S. Pedro do Sul e Viseu em <http://www.cm-spsul.pt> e <http://www.cm-viseu.pt/>

Gastronomia – Festival de sabores

Segundo a Associação de Artesãos de S. Pedro do Sul, a Vitela Assada é o prato mais famoso, dada a qualidade da carne e a mestria dos temperos, porém o Cabrito à Lafões (cabrito assado no forno de lenha), os Rojões à moda de S. Pedro, o Arroz de Vinha-d'alhos, o de Carqueja, o Bacalhau com Broa e a Sopa de Feijão com Couve à Lafonense são pratos muito apreciados.

Os enchidos recomendam-se e ... quanto a doces, a variedade é tanta que o difícil é mesmo escolher. Mesmo assim, vale a pena provar o delicioso Pão-de-ló de Sul, o Folar da zona, os Caladinhos e os Vouguinhas.

Também o vinho de Lafões é muito apreciado.

Os brancos são pouco alcoólicos, frutados, ricos em acidez málica, com características próximas dos Vinhos Verdes.

Os tintos são vinhos com elevada acidez fixa e com largo poder de envelhecimento.

A área geográfica correspondente à Indicação de Proveniência Regulamentada “Lafões” situa-se ao longo do Vale do Vouga, abrangendo os concelhos de Oliveira de Frades, S. Pedro do Sul e Vouzela.

Desfrute da riqueza deste nosso património cultural e gastronómico, utilizando os nossos equipamentos de férias e lazer – Casa Alice Félix - na freguesia de Santa Cruz da Trapa e apartamento em S. Pedro do Sul.

(Este texto foi elaborado com a colaboração da Câmara Municipal e Associação de Artesãos de S. Pedro do Sul)

Santa Cruz da Trapa – História e outras curiosidades

A vila de Santa Cruz da Trapa, terra antiga, histórica e cheia de tradições é sede da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e S. Cristóvão de Lafões, concelho de S. Pedro do Sul que tem o rio Baroso aos pés e a serra da Gralheira no horizonte.

As origens desta paróquia remontam ao século XII, uma Villa da alta Idade Média, fundada por um hispano-romano, neste caso sem nome conhecido, mas que nos deixou em memória toponímica o seu “Pallatiolo” (O topónimo Paçô deriva de “Pallatiolo” equivalente a palacete).

Por esta região passava a estrada romana que ligava Viseu ao Porto, a “Estrada dos Almocreves”, contribuindo para que fosse sempre um

A Cura Termal, reconhecida desde 1986 pela Organização Mundial de Saúde, é um dos tratamentos terapêuticos mais antigos e com mais provas dadas. Baseada nas propriedades naturais das águas termais, é uma terapia complementar e alternativa às prescrições de medicamentos e às intervenções cirúrgicas. Desenvolve uma abordagem total da saúde, olhando para o organismo no seu todo e não apenas para o tratamento dos sintomas. As suas principais vantagens assentam no fato de proporcionar ao paciente, através da acção das águas termais, um tratamento não agressivo, preventivo e sem efeitos secundários, que a tornam uma opção moderna e naturalmente sustentável.

[Conheça aqui](#) quais as áreas vocacionais das Termas de S. Pedro do Sul

Temas Jurídicos

A presente rubrica tem por finalidade abordar sucintamente temas jurídicos considerados de interesse para a generalidade dos trabalhadores da administração pública.

Em análise, nesta edição, “A invalidade dos atos administrativos” e “A decisão de contratar e o dever de adjudicação”.

A Invalidade dos Atos Administrativos

Por Carla Rodrigues

I. Causas de Invalidade dos Atos Administrativos

O Código do Procedimento Administrativo (CPA) trata do tema da invalidade do ato administrativo no artigo 133.º e seguintes, prevendo a nulidade e a anulabilidade como as duas formas de invalidade do ato administrativo, com regimes totalmente distintos.

A. Causas de Anulabilidade e de Nulidade

A anulabilidade é o desvalor jurídico regra no direito português. De facto, na falta de preceito em sentido contrário a invalidade da atuação administrativa reconduz-se à anulabilidade.

De acordo com o disposto no artigo 135.º do CPA “são anuláveis os actos administrativos praticados com ofensa dos princípios ou normas jurídicas aplicáveis para cuja violação se não preveja outra sanção.”

A nulidade é considerada a forma mais grave de invalidade do ato administrativo e tem um carácter excecional.

Antes da vigência do Código do Procedimento administrativo, o princípio tradicional que vigorava era o de que a nulidade só existia nos casos expressamente previstos na lei, o que significava que ou existia lei a prever a nulidade ou no silêncio da lei o ato era meramente anulável.

O Código do Procedimento Administrativo (CPA) no artigo 133.º prevê diversos casos de nulidade de forma meramente exemplificativa, ou seja, ficando em aberto as possibilidades de a doutrina ou a jurisprudência configurarem novos casos de nulidade por natureza e a via legislativa poder estabelecer expressamente outros casos específicos de nulidade. [\[Ler mais\]](#)

A Decisão de Contratar e o Dever de Adjudicação

Por Fernando Batista

O interesse público é satisfeito, de forma cada vez mais abrangente, através da celebração de contratos com operadores económicos, o que faz com que a Administração Pública prossiga grande parte das suas atribuições através do recurso à via contratual. De resto, esta faceta contratualizante da Administração encontra-se materializada no artigo 278.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro (seguidamente referido apenas por CCP).

Como sabemos, a Administração Pública lança procedimentos pré-contratuais (também denominados procedimentos adjudicatórios)

lugar de muita circulação de pessoas e mercadorias. [\[Ler mais\]](#)

Que história conta a Casa Alice Félix?



Alice Mendes Duarte Félix, residente no Porto, comprou um terreno de lavoura pertencente a uma família nobre de Santa Cruz da Trapa, com a intenção de lá construir uma casa destinada ao acolhimento de idosos ou de crianças necessitadas. A mesma foi inaugurada em 1948 com o nome de **Preventório Alice Félix**.

A fim de garantir o seu bom funcionamento, Alice Félix convidou as irmãs duma Congregação Espanhola a "Congregação das Religiosas Missionárias de S. Domingos", provavelmente pela experiência demonstrada na gestão de um colégio interno no Porto, podendo alargar a sua ação educativa também ali.

Na época houve um surto de tuberculose e muitos doentes foram tratados nos sanatórios do Caramulo. Procurando evitar o contágio, os filhos eram-lhes retirados e entregues aos cuidados das religiosas responsáveis pelo *Preventório*. Numa primeira fase e durante algum tempo a benemérita financiou todas as despesas, passando depois, não se sabe exatamente em que data, a serem da responsabilidade do então IANT (Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos).



Com a extinção da doença, o *Preventório* passou a acolher crianças, filhas de mães solteiras ou de pais sem recursos, vindas de vários pontos do país.

Em 1988, as Irmãs da referida Congregação Religiosa regressaram ao Porto, as crianças foram encaminhadas para outras instituições e o *Preventório* foi encerrado por um curto espaço de tempo. [\[Ler mais\]](#)

Factos e Números

Avaliação da satisfação dos beneficiários (escala 1 a 5)

Período em análise: janeiro a maio

- Fins de semana para ativos: 4,67
- Férias sénior: 4,41
- Promoção da saúde (rastreios/palestras): 4,82
- Atividades crianças e jovens: 4,63
- Voluntariado social: 4,78
- Formação sénior: 4,47
- Refeitórios: 3,79

para satisfação de necessidades públicas que não podem ser concretizadas através de meios próprios.

Neste artigo vamos discorrer, necessariamente de forma ligeira, sobre a tomada de decisão de contratar e a consequência que essa decisão, após ser dada a conhecer aos interessados, acarreta para a entidade adjudicante.

Conforme dispõe o artigo 36.º do CCP, o procedimento pré-contratual tem o seu início quando o órgão competente toma a decisão de contratar.

Sempre que o contrato a celebrar originar uma despesa pública, o órgão competente para a decisão de contratar será aquele que tenha competência, própria, delegada ou subdelegada, para aprovar a respetiva despesa. Nesta perspetiva, no momento da decisão de contratar, o órgão competente deverá igualmente aprovar a despesa máxima do contrato a celebrar, a qual terá necessariamente de se encontrar previamente cabimentada, por aplicação do disposto no artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho.

Se o contrato a celebrar não originar uma despesa pública, a decisão de contratar caberá ao órgão da entidade adjudicante que for competente para o efeito nos termos da respetiva Lei Orgânica ou dos seus estatutos (artigo 36.º n.º 2 do CCP).

Defendemos que, no que à competência delegada e subdelegada diz respeito, não é possível autorizar uma despesa para efeitos de lançamento do procedimento pré-contratual enquanto o respetivo despacho de delegação ou subdelegação de competências não se encontrar publicado no Diário da República, nos termos gerais estabelecidos no Código do Procedimento Administrativo, porquanto é obrigatória a menção dessa publicação, quer no convite, quer nos programas do procedimento (sobre esta questão importa ver os artigos 115.º n.º 1 alínea b), 132.º n.º 1 alínea c) e 164.º n.º 1 alínea c), todos do CCP). [\[Ler mais\]](#)

Ficha Técnica

Direção: Humberto Meirinhos.

Coordenação e edição: Margarida Paradinha e Paula Melo.

Suporte técnico: Centro de Informática e Relações Públicas.

Colaboradores: Carla Rodrigues, Dulce Veia, Fernando Batista, Helena Costa, Ilda Reis, Joana Rodrigues, Luísa Paixão, Natacha Castro, Nuno Coimbra, Paula Couceiro, Paula Melo, Rosário Miranda, Sónia Morgado, Susete Evaristo e Teresa Barateiro.

Contactos

Serviços Sociais da Administração Pública

Rua Saraiva de Carvalho, n.º 2

Telefone: 351 213 927 400

E-mail: geral@ssap.gov.pt

URL: www.ssap.gov.pt

